

LITERATURA INFANTOJUVENIL DE MOÇAMBIQUE: REPRESENTAÇÕES DA TRADIÇÃO ORAL AFRICANA NO CONTO KANOVA E O SEGREDO DA CAVEIRA

Gaspar António Torres Pagarache¹

Cecília Costa Moreira²

Lucilene Rezende Alcanfor³

RESUMO

A presente pesquisa integra o projeto “Materialidade e representação na coleção Contos de Moçambique”, aprovado no Edital Proppg 06/2025 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), e tem como objeto o conto moçambicano Kanova e o segredo da caveira, de Pedro Pereira Lopes, volume 5 da coleção Contos de Moçambique, publicado no Brasil pela Editora Kapulana, em 2017. A coleção é composta por dez volumes que reúnem escritores e artistas moçambicanos em torno da recriação literária e visual de narrativas oriundas da tradição oral do país. As obras resultaram de um projeto colaborativo entre a Escola Portuguesa de Moçambique e a Fundació Contes pel Món, de Barcelona. A pesquisa teve como objetivo analisar as imagens presentes na obra, discutindo seus modos de representação e sua contribuição para a valorização de elementos culturais e identitários da sociedade moçambicana, bem como refletir sobre a presença da oralidade na literatura infantojuvenil africana. Para tanto, adotou-se como referência o conceito de representação de Roger Chartier (1990, 2014), buscando compreender as relações entre materialidade, texto e imagem na construção de sentidos. Também foram mobilizados os estudos sobre oralidade de Elena Brugione (2016), a fim de refletir sobre a permanência e a resignificação de elementos da tradição oral nas narrativas literárias. Os resultados evidenciaram que, embora se trate de uma narrativa curta, a obra apresenta elementos significativos para a compreensão das relações entre literatura, oralidade, memória e identidade cultural. A análise das imagens e da narrativa revelou diferentes formas de representação de aspectos culturais, valores e ensinamentos transmitidos entre gerações, contribuindo para a preservação e a circulação de saberes ancestrais. Nesse sentido, a obra constitui um importante espaço de recriação e resignificação da tradição oral moçambicana e evidencia a presença da oralidade como elemento constitutivo da literatura infantojuvenil do país. A pesquisa também está veiculada a grande área de pesquisa do CNPq: Linguística, Letras e Arte e possibilitou refletir sobre as potencialidades pedagógicas da literatura infantojuvenil de matriz africana, especialmente no que se refere à valorização da diversidade cultural e à construção de práticas educativas que reconheçam diferentes formas de produção e transmissão de conhecimentos. A participação na XII Semana Universitária (SEMUNI), cujo tema é “Diversidade, inclusão e transformação social”, ampliou essas discussões ao possibilitar a reflexão sobre o papel da literatura na valorização das diferenças sociais e culturais e na construção de perspectivas críticas sobre as sociedades africanas. A pesquisa, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tem previsão de conclusão em setembro de 2026. Registra-se, assim, o agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro, fundamental para o desenvolvimento e a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Contos de Moçambique; Literatura Infanto-juvenil; Tradição oral africana; Materialidade.

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Discente, gasparpagarache@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Discente, ceciliacostamoreira33@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Docente, lucilenealcanfor@unilab.edu.br³